



**Plano de Atividades  
e  
Orçamento 2023**

***Roteiro para o Futuro***

## Índice

Enquadramento .....	3
Introdução.....	3
Disciplinas .....	5
Saltos Obstáculos .....	5
Dressage.....	6
Paradressage.....	8
Equitação Trabalho .....	8
Concurso Completo Equitação.....	10
HorseBall .....	11
Resistência Equestre .....	12
Atrelagem.....	13
TREC .....	13
Controlo Anti Dopagem .....	14
Alta Competição.....	14
Eventos internacionais.....	16
Conclusão .....	17
Orçamento .....	18

## **Enquadramento**

A apresentação do Plano de Actividades e Orçamento consagra um momento de extrema importância para a nossa Federação, mas também representa um exercício de futurologia pelos tempos cada vez mais incertos em que vivemos.

Tal como no ano passado ao tempo que preparamos este documento muitas incertezas persistem a vários níveis. Não obstante, este orçamento traduz a realidade e rigor que esta Equipa tem alocado no Dia-a-Dia da Federação Equestre Portuguesa, mas também a ambição que temos em continuar a desenvolver o Desporto Equestre em sintonia com todos os nossos parceiros estratégicos.

## **Introdução**

Este é o plano de actividades da Federação Equestre Portuguesa para 2023, elaborado pela direcção no cumprimento do artigo 46.º dos estatutos da FEP e vem no seguimento da conjuntura actual e do conteúdo programático apresentado nas últimas eleições em que se definiam os principais eixos de actuação para este mandato.

O presente plano corresponde assim aos princípios e alicerces do mandato e do progresso Desportivo ambicionado.

### **Relembrando o que somos:**

- Federação Equestre Portuguesa foi fundada em 05 de dezembro de 1927;
- Reconhecida como entidade de utilidade pública desportiva em 07 de novembro de 1977;
- É nossa a responsabilidade da conquista da 1ª Medalha Olímpica para Portugal;
- Na nossa história contamos com 45 Atletas Olímpicos, tendo obtido medalhas olímpicas em Paris 1924, Berlim 1936 e Londres 1948.

A FEP é membro da FEI, Federação Equestre Internacional, da EEF European Equestrian Federation, da FIHB, Federação internacional de Horseball, do Comité Olímpico de Portugal, do Comité Paralímpico de Portugal com assento na respectiva Assembleia plenária, da Confederação do Desporto de Portugal e ainda do IGEQ, International Group of Equestrian Qualifications.

## **Estabelecendo princípios**

### **Missão**

Desenvolver o Desporto Equestre, dotando a FEP de uma maior contemporaneidade, promovendo insistentemente o progresso dos Atletas e dos Clubes, em igualdade de oportunidades e, em parceria justa e ética com o Cavalo.

### **Visão**

Desporto Singular | Um binómio Cavalo/Cavaleiro – performance única.

### **Valores**

- Confiança e respeito - Cavalo e Cavaleiro;

- Justo e Igual – Único Desporto onde Homens e Mulheres de todas as idades competem entre si em eventos de Grandes emoções;
- Desenvolvimento e Futuro – Focados no desenvolvimento da actividade desportiva e nas gerações Futuras.
- Contribuindo para um Mundo melhor – Somos o Desporto que mais entrega ao bem Social através de actividades terapêuticas

### **Objectivos prioritários**

Em mais um Ano desafiante, manteremos nossa estratégia de ampliação da nossa base.

Nesse sentido, continuaremos a desenvolver esforços para atrair mais atletas para o nosso universo, levando o Desporto Equestre a todo o lado (Projecto Conhece + Compete + Conquista), bem como continuando o crescimento e desenvolvimento da nossa rede nacional de centros federados (Projecto Certificação entidades formadoras).

Importa aqui mencionar que continuaremos sempre disponíveis para apoiar projectos que nos sejam apresentados e que contribuam para o desenvolvimento do Desporto Equestre.

Estes desígnios serão potenciados se mantivermos os esforços de atrair maior visibilidade para o universo Equestre que temos assinalado.

Aqui importa também realçar que a nossa actuação assentará também na criação de Marcas FEP que apoiarão o desenvolvimento Equestre como as Jornadas Equestres da Juventude, o programa Geração Talento Equestre, bem como a Semana Equestre.

Foi e será nossa grande preocupação manter uma forte presença e proximidade com a realidade Equestre Nacional e, nesse sentido a Direção procurará apoiar os sócios da FEP no seu desenvolvimento, sobretudo ao nível da formação, dos equipamentos e das infraestruturas, bem como dos eventos desportivos.

Nesse sentido relançaremos nova edição do FAMID (Fundo de Apoio à modernização das infraestruturas desportivas) e continuaremos atentos, contribuindo, detectando e informando oportunidades de apoio aos Clubes.

Naturalmente que em 2023 existem eventos internacionais cuja preparação, coordenação e logística não podemos deixar de privilegiar, as diversas participações nos Campeonatos de Europa e Mundo das várias disciplinas em que pretendemos obter Classificações de evidência, alguns destes já qualificativos para os Jogos Olímpicos de Paris 2024, onde se celebrará o 100<sup>º</sup> Aniversário da conquista da primeira medalha Olímpica para Portugal, obtida pelo Desporto Equestre.

É de salientar as relações institucionais, em particular com a Secretaria de Estado do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, Comité Olímpico de Portugal e Comité Paralímpico de Portugal, sejam uma vez mais encaradas com redobrada atenção por serem absolutamente críticas. Pese embora os constrangimentos actuais e falta de apoios para o Desporto, sem a colaboração e comprometimento destas instituições seria ainda mais difícil atingir os objetivos desportivos que estão dentro das nossas possibilidades.

Nestes termos, para além de desenvolver estas parcerias, temos de olhar para outras oportunidades de desenvolvimento e apoio como é o caso da “gaveta” do Turismo, onde temos já criado um grupo de trabalho para desenvolver o produto turismo Equestre, consolidando Portugal

como um destino Equestre de excelência, bem como trabalhar o importantíssimo pilar das autarquias que são responsáveis em grande parte pela sustentabilidade do Desporto em Portugal. Ao nível normativo a actualização e evolução dos regulamentos decorre do permanente desenvolvimento técnico das diversas disciplinas e onde igualmente se refletem as alterações dos Regulamentos Internacionais. Estaremos atentos à execução, monitorizando aplicabilidade e detectando eventuais pontos de melhoria.

Neste quadrante ultimamos o Regulamento Geral e os princípios relativos à alta competição.

### **Formação**

No que diz respeito à formação, pretende-se dar continuidade aos protocolos com as entidades formadoras no âmbito da formação específica de equitação, tanto na componente de formação inicial como na formação contínua de treinadores, bem como à realização, com o IPDJ, de ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau I e ações de formação inicial de Treinador de Equitação Geral de Grau II.

Ao nível da formação de praticantes e oficiais, a Federação continuará a unir esforços por forma a organizar o maior número possível de formações. No âmbito das formações de oficiais FEI, a FEP continuará a apoiar os oficiais nacionais que pretendam iniciar ou progredir na carreira internacional, sabendo que os nossos oficiais são muito considerados nas pistas internacionais e reconhecidos pela FEI e demais organismos relacionados.

## **Disciplinas**

### **Saltos Obstáculos**

Relativamente à disciplina de Saltos Obstáculos, para 2023 continuaremos a trabalhar para proporcionar cada vez melhores condições para aumentar a competitividade dos nossos Atletas obtendo boas performances ao nível dos Campeonatos de Europa dos diferentes escalões bem como na EEF Nations Cup Series no escalão sénior.

Nesse sentido pretendemos evoluir no projecto de alta competição que permitirá um incremento significativo da nossa organização e capacitação desportiva, incidindo acções e formações em todos os escalões etários e aos diversos agentes, bem como aumentando as competências internas da FEP.

Tal como em 2022, onde realizamos em sintonia com a Sociedade Hípica Portuguesa a 100ª Edição do Concurso de Saltos Internacional Oficial de Lisboa – Portugal, proporcionando pela primeira vez a realização de 2 eventos do tipo CSIO no mesmo Ano em Portugal, estão calendarizados os mesmos eventos em 2023.

Este projecto tem como ponto alto dar continuidade ao programa Geração Talento que aspira a dotar o Desporto Equestre de um método e disciplina que assegurará o Futuro da modalidade criando os pilares e bases do desenvolvimento desportivo das próximas gerações. Esta projecto que assenta na captação e capacitação, deverá impactar também os treinadores que exercem actividades formativas equestres dotando-os de mais competências e melhor orientação aos Atletas modelos a criar.

Esperemos que este Ano seja possível uma maior constância no cronograma de actividades, sendo que foi elaborado e publicado um plano de estágios e participação em competições Nacionais e internacionais, proporcionando um melhor planeamento a todos os agentes envolvidos.

A aposta é pois, uma vez mais, orientada para formação dos Atletas conseguindo dotar a selecção Nacional de um maior número de cavaleiros com potencial de chegar ao mais alto nível internacional, bem como alargar a base que serve de “recrutamento” à equipe Nacional através da chamada às equipe de “novos talentos”.

Para trabalhar este desígnio, incidiremos nossas acções numa maior capacitação técnica e desportiva, contando com 3 treinadores de méritos reconhecidos pela comunidade e já conhecedores da nossa realidade que, apoiados por toda a Equipa interna da FEP, proporcionará:

- Criar um método que estabeleça resultados duradouros;
- Ampliar a base de cavaleiros jovens a disputar os campeonatos Nacionais;
- Ampliar Base de Cavaleiros em provas Ranking FEI (1,45m e superiores);
- Criar uma Equipa de 12 Cavaleiros aptos a disputar Taça das Nações de 3\* a 5\*;
- Trabalhar com os cavalos novos;
- Ganhar Visibilidade e projecção para nossa Equipa proporcionando interesse e confiança de proprietários e patrocinadores;
- Preparando e assegurando o Futuro.

Publicada a usual actualização do Regulamento Nacional de Saltos de Obstáculos, implementamos acções de apresentação prévia e de esclarecimento, bem como vamos estar atentos na monitorização da sua aplicabilidade e na identificação de pontos de melhoria, como será o caso do tema calendarização que, apesar dos esforços de todos, é tarefa irrealizável ir ao encontro de todas as intenções.

Sendo outro ponto importante de reflexão as evoluções implementadas nos Campeonatos Nacionais e respectivos resultados produzidos, sendo que nos Campeonatos séniores conseguimos obter um crescimento superior a 100% ao nível de participações, tendo os Campeonatos da Juventude um crescimento de cerca de 20% e a maior participação de sempre no escalão de iniciados, estando o Futuro neste sentido garantido.

Por isto, estamos certos de que 2023 voltará a trazer várias alegrias no plano desportivo. Os talentos que o desporto equestre Português continua a produzir são um garante de sucesso, pelo que olhamos com grande entusiasmo para o Futuro.

### **Dressage**

No seguimento de dois anos de sucesso para a disciplina de Dressage, após a qualificação pela primeira vez de uma equipa para os Jogos olímpicos de Tokyo , e do 8º lugar por equipas, e o apuramento para a final de um Cavaleiro que obteve a melhor pontuação de sempre nesta competição, senta a FEP a responsabilidade de estar responder ao momento impar que a Dressage Portuguesa atravessa.

Durante o ano de 2022 e no âmbito do Programa de Preparação para o Alto Rendimento, a FEP enviou a Compiègne uma comitiva de peso, com a presença de 11 cavaleiros nacionais e um juiz Português.

No Campeonato do Mundo de Herring 2022 na Dinamarca, Portugal apresentou uma equipa composta por 4 conjuntos, obtendo o melhor resultado de sempre em Campeonatos do Mundo com 209 pontos que garantiram a 8ª posição da Equipa no Ranking Europeu.

De parabéns os Atletas e a equipa Técnica da FEP, Treinadora, Chefe de Equipa e Médico Veterinário da Equipa, pelo contributo para o desempenho da equipa portuguesa.

2022 foi um ano exigente em termos logísticos e desportivos, com os escalões da Juventude a competirem em Inglaterra e Hungria, nestes escalões o crescimento e sucesso foram mais evidentes, com diversos Atletas a superarem os seus recordes pessoais.

No Campeonato da Europa de Juniores e Jovens Cavaleiros os Atletas estão de parabéns, a sua prestação esteve ao melhor nível de sempre.

Este ano Portugal apresentou-se com 2 equipas completas, sendo que um conjunto dos Jovens Cavaleiros Portugueses passou à Final.

Desde 2017 que Portugal não tinha um cavaleiro na Final, pelo que este foi um motivo de muita alegria e orgulho para todos.

Estão assim de parabéns todos os Atletas, praticamente todos estiveram acima da sua média, tendo sido registados 5 novos recordes pessoais.

Estão igualmente de parabéns os elementos da Equipa Técnica da FEP – Treinador e Chefe de Equipa, a Médica Veterinária da Equipa, pelo profissionalismo e empenho que contribuiu para os resultados obtidos.

Em Budapeste no mês de Agosto teve lugar o Campeonato da Europa do Escalão Children e U25.

As prestações do escalão Children são meritórias, pois parte da equipa obteve resultados acima da sua média habitual tendo um dos atletas alcançado a sua melhor marca pessoal.

Assim, alcançaram a melhor Classificação de sempre num Campeonato da Europa com 231,726 pontos, garantindo a 7ª posição no ranking.

Também o escalão de U25 atingiu o melhor resultado dos últimos anos, pontuando 198,971 garantindo a 9ª posição do ranking de equipas.

Realçamos que Portugal relativamente aos Campeonatos da Europa e do Mundo, não só conseguiu apresentar equipas completas em todos os escalões como obteve ainda os melhores resultados de sempre

Este foi definitivamente um bom resultado de todas as Equipas, de que todos nos devemos orgulhar e continuar com o trabalho realizado.

Queremos realçar que os resultados conseguidos são fruto do trabalho árduo e talento dos nossos atletas, mas o trabalho realizado ao longo do ano no âmbito do Programa de Alto rendimento, com os diversos estágios realizados e concursos internacionais, contribuíram de forma relevante para a criação de um verdadeiro espírito de equipa, que contribui para os sucessos alcançados.

E é neste contexto que o ano de 2023 se apresenta com grande exigência e ambição.

Pretendemos continuar um trabalho regular com todos os Atletas do Programa de Alto Rendimento, e elevar a exigência com vista à participação no Campeonato da Europa

Iremos durante o ano de 2023 continuar o trabalho do Programa de alto Rendimento, e no escalão Sénior focar todo o nosso esforço na qualificação de uma equipa para o Jogos Olímpicos Paris 2024.

Objetivo ambicioso difícil, mas possível, e nesse sentido em 2023 iremos com Atletas selecionados a importantes provas internacionais.

Com a intenção de preparar os conjuntos da melhor forma possível, e permitir uma melhor seleção dos Atletas, iremos levar Atletas e equipas técnicas a:

- CDI 4 \* Hagen Alemanha em Abril 2023
- CDI 5\* Compiègne França em Maio 2023
- CDI 5\* Crozet França em Agosto 2023
- Campeonato Europa Alemanha Setembro 2023

Relativamente aos escalões da Juventude inspirados nos resultados de 2022 iremos acompanhar equipas de todos os escalões aos concursos de

- CDI 4\* Le Mans França em Abril de 2023
- CDI 5\* Compiègne França em Maio 2023
- Campeonato Europa YR e U25 Hungria em Julho 2023
- Campeonato Europa Children e Juniores Alemanha em Julho 2023
- Campeonato Europa Poneis França em Julho 2023

### **Formação**

Estão previstas durante o ano de 2023, três ações de formação para Juizes, duas presenciais e uma online.

### **Paradressage**

Iniciámos em janeiro de 2023 um Programa de Preparação para o Alto Rendimento direcionado à Paradressage, que irá desenvolver atividade muito semelhante ao Programa aplicado aos diversos escalões da Dressage.

Em janeiro 2023 realizámos o primeiro estágio e observação, pretendemos com a implementação deste programa, não só apoiar o desenvolvimento dos atuais Atletas, mas a captação de novos, assumindo a ambição de captar novos Atletas para a disciplina de forma a conseguir participar no campeonato da europa, e nos Jogos Olímpicos com uma equipa.

A estrutura deste programa é composta por um Treinador Nacional, um Veterinário de equipa, que irão acompanhar os Atletas em estágios com 6 semanas de intervalo, e apoiar os Atletas em concursos com reconhecido interesse desportivo.

Atendendo às características específicas da Paradressage, a Federação irá apoiar de forma a garantir a realização de um CPDI em Lisboa em Setembro de 2023.

### **Equitação Trabalho**

Ao nível nacional vamos aumentar o número de provas realizadas em 2022. Além dos Campeonatos Nacionais, Taça de Portugal e Campeonatos Regionais (5) com mais jornadas e Poules, e das Jornadas Equestres da Juventude serão realizadas em parceria com a FEP os Campeonatos de Cavalos Novos de Equitação de Trabalho.

Dado o crescimento da disciplina e a necessidade de a implementar nos jovens foi criado e regulamentado o escalão de Cavaleiros Sub-14 anos.

Queremos também organizar um Curso de Reciclagem de Juízes Nacionais.

Ao nível internacional, vai ser realizado em Portugal (Ponto de Lima) no mês de Julho o Campeonato do Mundo da disciplina para os escalões de Juniores e Yong Riders no qual se prevê estejam presentes 10 países e no qual se pretende que o nosso país obtenha mais uma vez resultados de relevo. Nesse sentido um grupo do qual será escolhida a equipa nacional iniciou os treinos no início do mês de Abril.

A presença de portugueses (Cavaleiros, Treinadores, Juízes e Dirigentes) em provas, estágios e jornadas de formação no estrangeiro têm sido muito importantes para a continuidade de uma liderança de Portugal, no objetivo de manter a disciplina com o espírito com que foi criada em 1996, evitando os desvios ao espírito inicial que por vezes são tentados por países com forte peso noutras disciplinas equestres.

Para a concretização de todos esses fatores tem sido fundamental o apoio que tem sido dado pela FEP e pela APSL entidades sem as quais a Equitação de Trabalho, não teria atingido os níveis conseguidos em Portugal, mas também o crescimento no estrangeiro, pois tem sido através dos agentes nacionais que grande parte desse crescimento tem sido suportado.

Atividades Programadas:

### **1. Campeonato Nacional**

Vamos realizar o XXV Campeonato Nacional da Disciplina nos escalões de:

- Cavalos Debutantes
- Cavaleiros Debutantes
- Cavaleiros Iniciados (Sub-14 anos)
- Cavaleiros Juvenis (Sub-16 anos)
- Cavaleiros Juniores (Sub-20 anos)
- Consagrados
- Masters

O Campeonato decorrerá durante 9 jornadas na Fase de Apuramento (Trofa, Vimeiro, Golegã – Jornadas Equestres da Juventude, Ovibeja, Expoègua, Feira Nacional da Agricultura, Festival Internacional do Cavalo Lusitano, Companhia das Lezírias e Alter do Chão).

A Final do Campeonato será realizada em Novembro na Golegã durante a Feira Nacional do Cavalo.

### **2. Taça de Portugal**

Realização da XVI Taça de Portugal, nos escalões supra referidos, numa única prova.

### **3. Reuniões da Comissão Técnica**

Para discussão e atualização do Regulamento da Disciplina são efetuadas regularmente durante o ano reuniões da CT de Equitação de Trabalho.

### **4. Campeonatos Regionais**

Continuação do apoio dado aos Campeonatos Regionais. Em 2023 estão a decorrer os Campeonatos na Região Norte (6 jornadas e uma Final), Centro (3 jornadas), Entre Douro e Minho (4 jornadas) e Algarve (4 jornadas e Final) e Sul do Tejo (3 jornadas).

## **5. Formação de Juízes**

Pretendemos fazer em setembro, um curso de reciclagem de juízes (Nacionais e candidatos).

## **6. Ao nível Internacional**

### **6.1. Seniores**

Pretendemos que a última prova do Campeonato Nacional seja Internacional com o objetivo de que dos resultados obtidos consigamos que alguns conjuntos obtenham mínimos para os Campeonatos da Europa de 2024, para o que queremos contar com a juíza alemã Nicola Danner, o juiz espanhol José Andrés Benito e 3 juízes portugueses.

Pretendemos continuar a dar apoio a cavaleiros nacionais que participem em provas internacionais a realizar na Europa.

### **6.2. Juniores e Young Riders**

Para a preparação do Campeonato do Mundo, mantivemos os treinadores que atualmente tem trabalhado com a equipa Portuguesa (Miguel Ralão Duarte e Pedro Torres).

Os treinos começaram no início de Abril e prolongar-se-ão até ao Campeonato do Mundo (4 a 8 de Julho).

Continuamos a incentivar a participação de cavaleiros Juniores e Young Riders em provas Internacionais.

## **7. Comunicação e Divulgação**

O site da WAVE continuará a ser gerido em Portugal, através da APSL – entidade em quem a FEP confiou a gestão da disciplina – que também continuará o seu trabalho de divulgação da disciplina, tanto em Portugal como em outros países, no intuito de a fazer crescer.

Particularmente, continuarão os contactos com as Entidades (preferencialmente Federações) de modo que a implementação da disciplina seja cada vez mais uma realidade.

Será importante o papel da Federação equestre Portuguesa como membro da FEI, para que esta reconheça a WAVE como entidade que tutela a disciplina a nível internacional.

## **8. Curso de Juízes Internacionais**

Continuamos, através de elementos da nossa Comissão Técnica e juízes internacionais a dar apoio à evolução dos métodos de julgamento da disciplina, participando em cursos de reciclagem realizados nos diferentes (21) países com protocolo com a WAVE.

Os resultados desportivos têm sido primordiais para que o nosso país seja respeitado a nível internacional, havendo também por isso a nível nacional um maior conhecimento e respeito pela disciplina.

## **Concurso Completo Equitação**

A disciplina de Concurso Completo de Equitação, como modalidade olímpica e onde Portugal já brilhou, tem merecido uma especial atenção.

À semelhança de 2022, em 2023 contamos realizar concursos “novice” tanto para cavalos como para cavaleiros novos bem como desenvolver todos os esforços para poder organizar desde já um plano de olhos postos em Paris 2024.

Com a colaboração da ACCE, as pistas da Mata do Duque receberam uma reestruturação o que tem sido muito importante para que se possa voltar a competir em vários níveis.

A modalidade já começa a aumentar o número de praticantes e também a ter cavaleiros de novo a participar em provas nacionais e internacionais foras de Portugal.

**Objectivo:** Desenvolver a equipa nacional para representações internacionais (plano a dois anos) em curto, médio e longo prazo. Objectivo final: Jogos Olímpicos (Paris 2024)

- Desenvolver equipas: Júnior, Jovem Cavaleiros, Sénior;
- Júnior: Encorajar cavaleiros a entrar no desporto e promover sessões de captação, treino e calendário progressivo;
- Jovens Cavaleiros: Continuar o desenvolvimento deste escalão e promover mais sessões de treino e calendário progressivo e sólido, (apoio a provas internacionais);
- Seniores: Selecção alargada de potenciais cavaleiros de primeira linha aplicando critérios de selecção explícitos. Um desenvolvimento promovendo sessões de treino e calendário adequado, (apoio a provas internacionais);
- Clinicas abertas a todos os cavaleiros da modalidade de CCE ou de qualquer outra;
- Para além das várias provas nacionais e internacionais planeadas, o programa da modalidade de CCE para 2023 inclui ainda a participação de uma equipa no Campeonato da Europa de Juniores e individual no Campeonato da Europa de Seniores;
- Introdução do CCE na “Semana Equestre de Alter” onde se realizarão os Campeonatos Nacionais de Cavalos Novos de todas as modalidades.

### HorseBall

A disciplina de Horseball, tem apresentado na prática desportiva Internacional, resultados significativos, em especial nos escalões de formação. De salientar as duas medalhas de bronze que os escalões Sub16 e Sub21 conquistaram no Campeonato da Europa, em 2019, o que faz prever para a disciplina, uma evolução crescente no futuro próximo.

Para o ano de 2023, tendo como objetivo principal a continuidade no aumento de praticantes da modalidade, e conseqüente aumento de número de equipas nos diversos escalões, o objetivo principal é a promoção do Horseball a nível nacional, pelo que as principais atividades previstas são:

- Participação com quatro equipas em quatro escalões diferentes no Campeonato da Europa de HorseBall, em Itália;
- Continuação da realização das Provas Oficiais em locais de grande visibilidade, de modo a promover a disciplina;
- Apoiar a realização de eventos e captação de Atletas nos Clubes de Horseball;
- Acompanhamento e Formação, por parte da Comissão técnica, a novos Clubes que iniciem a atividade;
- Incrementar as sinergias com a Real Federação Hípica Espanhola, continuando com o intercâmbio e proporcionando que equipas espanholas possam disputar as competições nacionais e assim expandir esta modalidade na região norte e centro;
- Continuar a apostar em vários Torneios Ibéricos;

- Campeonato de Portugal Sénior;
- Campeonato de Portugal Sub16; Taça de Portugal;
- Super Taça de Portugal;
- A nível Internacional, temos previsto para 2023 a participação de 4 Equipas: Pro Elite, Ladies , Sub21 e Sub16, no Campeonato da Europa de Horseball, que se irá realizar em Itália, o que irá implicar um enorme esforço de todos os intervenientes, quer na preparação, quer na participação, dada a pesada estrutura a movimentar.

### Resistência Equestre

Para o ano de 2023, prosseguindo o foco na Formação, que temos desenvolvido, promovemos:

- **Formação de Oficiais:** O coaching para oficiais (Regulamento Nacional e Internacional de Raides 2023.). Objetivo de Aumentar o número de Oficiais assim como assegurar a promoção dos Oficiais Internacionais já existentes.
- **Formação de Cavaleiros:** Coaching de cavaleiros para dar formação aos mais jovens na iniciação da disciplina.

Para o ano de 2023 o calendário prevê:

- 3 Raides Internacionais de três estrelas;
- 6 Raides Internacionais de duas Estrelas;
- 14 Raides Internacionais de uma Estrela;
- 39 Nacionais onde estão inseridos todos os CEP e CEN.

Serão Organizados em 2023 os seguintes Campeonatos Nacionais:

- Campeonato Nacional Sénior a realizar nos dias 1/04/2023 na Companhia das Lezírias;
- Campeonato Nacional Júnior e Jovens Cavaleiros a realizar nos dias 13/05/2023 em Estremoz;

A FEP continuará a sustentar e a promover o desenvolvimento dos Raides, apoiando as comissões organizadoras, assim como a AREP (Associação de Cavaleiros de Resistência Equestre).

Desenvolvimento de uma estratégia no sentido de incentivar a melhoria das performances, conseguindo desta forma um incremento dos resultados a nível internacional.

Esta estratégia terá como actividades principais:

- A realização de estágios tanto da seleção Sénior como Júnior de forma a estimular o Espírito de Equipa;
- O desenvolvimento de esforços que permitam a participação de uma Seleção Júnior de 5 conjuntos no Campeonato do Mundo a realizar em 2 de Setembro em Castelsagrat, França;
- A participação de uma seleção de 5 conjuntos no Campeonato da Europa Sénior a realizar em Ermelo, Holanda de 4 a 9 de Setembro.

## **Atrelagem**

Esta disciplina, pese embora os esforços da Associação Portuguesa de Atrelagem (APA) no Centro e o Clube de Atrelagem do Norte (CAN), no Norte do País, necessitam de continuidade de uma evolução maior quer ao nível de atletas, quer ao nível da competição, pelo que temos de continuar a direccionar esforços para a experimentação/iniciação e para acções de formação dos conjuntos existentes. Assim, acreditamos serem estes os pilares para dinamizar a disciplina e melhorar as competências e o nível dos concorrentes existentes.

Sob a competência da APA, prevê-se que em 2023 sejam realizadas diversas actividades, das quais destacamos os Campeonatos Nacionais de Atrelagem e combinado de Maratona.

Estando ainda previsto competições nacionais e regionais de atrelagem, bem como de combinados de Maratona e de acções de formação.

Na zona Norte, coordenada pelo CAN, região onde se tem verificado um crescendo de participantes inscritos na FEP, além de um significativo aumento de conjuntos na competição, fundamentalmente nas classes de iniciados e juvenis, que tem como objetivo para 2023 a continuação do trabalho de dinamização e captação de novos praticantes, a realização de uma competição de Atrelagem Nacional e combinados de Maratona, bem como acções direccionadas para as camadas mais jovens e iniciados.

## **TREC**

Desde 2017 que o TREC tem vindo a seguir um bom caminho e evoluído de forma continua, tem-se realizado mais estágios de aperfeiçoamento tanto de juízes como de cavaleiros, formaram-se diversos juízes de TREC nestes últimos, também se conseguiu angariar mais cavaleiros jovens o que nós dá algumas perspectivas de continuidade no futuro.

As nossas prioridades para 2023 têm a ver com o crescimento e desenvolvimento da modalidade, pelas acções em:

Curso de juízes de TREC nacionais

- Reformular e reactivar o Curso de Acompanhantes de Turismo Equestre;
- Reformular e reactivar o Curso de Guia de Turismo Equestre;
- Acção de formação e reciclagem do programa de controlo e classificações de provas;
- Acções de formação, integradas no programa de desenvolvimento e divulgação a Efetuar pelas várias Escolas de Formação e Centros Hípicos do País;
- Estágios de aperfeiçoamento de Atletas;
- Curso de primeiros socorros e suporte básico de vida para juízes e atletas.

## **Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal**

Serão organizados em 2023 os seguintes Campeonatos Nacionais e Taças de Portugal:

Campeonato Nacional:

- Vila Nova da Barquinha 18 e 19 de Fevereiro CN;
- Vila Nova da Barquinha 1 e 2 de Abril CN;
- Vila Nova da Barquinha 3 e 4 de Junho CN;
- Vila Nova da Barquinha 8 e 9 de Julho CN;

Taça de Portugal:

- Golegã 4 e 5 de Novembro (Feira Nacional do Cavalo).

### **Controlo Anti Dopagem**

A nossa especificidade implica esforços respeitante a Cavalos e a Cavaleiros/condutores.

Em 2023 manteremos a orientação no combate à dopagem, projectando ampliar nossas acções relacionadas, seja em modo formativo seja em modo de controlo efectivo.

Para além dos Campeonatos Nacionais e Provas FEP, pretendemos auditar competições hípcas de todas as disciplinas e de diferentes categorias.

Relativamente aos Cavaleiros e Condutores, vamos efectuar acções de formação e fomentar acções de controlo em directa coordenação com a ADOP.

Para a época de 2023, a FEP continuará a contar com o contributo de Exmo. Sr. Dr. João Paulo Almeida, iniciado em 2002 e que coordenará de uma forma sistemática o acompanhamento do rendimento dos nossos Cavaleiros e a devida assistência médica desportiva. No mesmo sentido pretendemos alargar âmbito deste apoio, proporcionando um acompanhamento aos nossos Atletas por todo o País e por diferentes especialidades.

### **Alta Competição**

Cada vez mais temos de estar alinhados com os mais altos padrões do Desporto. No campo da alta competição vamos continuar a criar e desenvolver estratégias e processos muito focados no alto rendimento dos Atletas (cavalos e Cavaleiros) implementando métodos a vários níveis, como sendo:

- Formação;
- Treino;
- Competição;
- Infra-estruturas;
- Eventos.

Em 2023 incidiremos esforços para a criação de um Grupo de trabalho direccionado para a Alta Competição coordenado pelo Dr. João Paulo Almeida e pelo Prof. Dr. Luis Lamas e que se pretende estabelecer um plano de desenvolvimento de alta competição a médio prazo, a protocolar com a Universidade de Medicina Veterinária de Lisboa e com o centro de medicina desportiva.

## Digitalização

Analisando a usabilidade, o tráfego e as performances do site, vamos efectuar melhorias no site da FEP permitindo uma melhor experiência de quem visita e navega.

Continuaremos a desenvolver esforços para dotar a Federação e seus agentes de melhores ferramentas para que o peso dos trabalhos administrativos de todos os agentes sejam diminuídos, bem como contribuam para uma melhor interligação entre Clubes, Atletas e Federação.

## Servir a Comunidade

Existimos para tornar o mundo Equestre melhor e, nesse sentido temos de conhecer os desafios e dificuldades de todos os grupos envolvidos. Nesse sentido vamos estar atentos e dialogantes com todo o nosso universo, sendo que temos já identificado pontos de intervenção, como sendo:

### ➤ Oficiais

Pretendemos impulsionar o desenvolvimento técnico dos Oficiais trabalhando junto das diversas instituições como o IPDJ e a FEI

Um ponto que merecerá também especial atenção e desenvolvimentos é a importância da progressão de carreiras, pelo que estamos a estabelecer contactos de forma a sistematizar os planos de formação de oficiais de forma transversal e coerente, na globalidade das disciplinas.

### ➤ Cavaleiros

Para além de todas as actividades constantes neste documento direccionadas para o desenvolvimento dos atletas, vamos estar atentos, ouvindo e interagindo com todos os Cavaleiros de todas as disciplinas encontrando pontos de melhoria na actuação da Federação.

Estamos numa procura activa de alternativas de protecção ao rendimento dos atletas assegurando Futuro para além da Vida Competitiva.

### ➤ Clubes e Comissões organizadoras

Apoiar no desenvolvimento das infra-estruturas e equipamentos, bem como capacitá-los de mais ferramentas para uma melhor gestão.

Trabalharemos também para dotar os Clubes de maior informação e conhecimento sobre temas como sustentabilidade e Ética desportiva.

### ➤ Tratadores, ferradores e Associados

Desenvolver iniciativas que agreguem valor às actividades relacionadas como tratadores e ferradores, bem como contribuir para uma maior formação destes profissionais, incrementando as suas condições de trabalho.

### ➤ Veterinários

Trabalhar para cada vez mais aproximar a academia do mundo de trabalho protocolando e criando condições para os estudantes terem experiências formativas no contexto real, trabalhando de perto com a APMV - Associação Portuguesa de Médicos Veterinários.

## Comunicação

É objectivo da FEP implementar um plano de comunicação que, primeiramente, permita uma comunicação frequente com todos os nossos principais parceiros, sejam Clubes, Órgãos Sociais e

demais instituições relacionadas, informando de tudo o que está a acontecer no nosso meio, bem como ouvindo toda a comunidade.

Vamos trabalhar sobre 3 pilares, como sendo:

- Divulgar: Noticiar toda a nossa actividade junto dos diversos públicos;
- Reforçar: Demonstrar nosso Valor e importância da nossa actividade;
- Gerar: Interesse por estar próximo do nosso Universo.

Sabemos que temos de continuar a aumentar a nossa visibilidade e consequente valor do desporto equestre, a nível nacional, e isto concretiza-se não só falando para a nossa actual comunidade, mas também alargando todos os nossos esforços de comunicação e Marketing a todo o Universo dos “HorseLovers”, captando constantemente novos membros.

Queremos desenvolver o projecto de estudo impacto económico da nossa actividade que naturalmente muito contribuirá para aumentar nosso Valor e interesse mediático.

Vamos criar e disponibilizar um gabinete imprensa para as principais provas FEP, apoiando também as Comissões Organizadoras a obterem retorno mediático. A evolução do modelo da FEP TV está também projectado.

### **Eventos internacionais**

Continuaremos a apoiar e a criar eventos que se traduzam na construção de marcas fortes, de eventos com personalidade e que ano após ano se imponham no calendário internacional atraindo cavaleiros, equipas e publico de todos as nações gerando grande Valor para o nosso País. Este Ano contaremos com a realização de 2 CSIO's em Portugal, tendo o privilégio de proporcionar aos nossos Cavaleiros e amantes do Desporto Equestre a possibilidade de realizar e/ou assistir em Portugal a 2 Concursos de Saltos Internacionais Oficiais em Portugal – Lisboa e Vilamoura, potenciado até com 2 concursos desta categoria na vizinha Espanha.

Foi ainda conseguido ampliar o apoio por parte do IPDJ aumentando o número de eventos apoiados, não tendo a limitação do Ano anterior de um máximo de 4 candidaturas aos apoios direccionados para os eventos internacionais.

### **Estrutura Funcionamento**

A estrutura organizativa da FEP e o seu funcionamento devem continuar a aumentar o foco no desporto, pelo que as linhas definidas deverão manter-se na nossa agenda:

- Dispor dos meios humanos adequados e qualificados para responder ao crescimento e necessidades do Desporto Equestre em Portugal.
- Aumentar a eficácia das funções de gestão corrente através da qualificação e formação dos recursos humanos existentes;
- Promover a inovação, progressão e captação de talentos;
- Dar especial importância e atenção prioritária às seguintes funções da gestão federativa:

- Reforço da informatização dos serviços, com o duplo objetivo de melhorar a eficiência interna da Federação, assim como permitir maior autonomia na interação entre a Federação e os diversos agentes desportivos.
- Racionalização de circuitos administrativos e procedimentos, libertando os recursos da Federação para processos de maior valor acrescentado para o Desporto;
- Gestão de bases de dados e da informação, por forma a que seja possível conhecer melhor toda a atividade Equestre e facilitar a tomada de decisão sobre a gestão corrente e os desenvolvimentos estratégicos a promover pela Federação.
- Constante atualização e revisão dos Regulamentos da FEP, garantindo a adequação dos mesmos aos tempos atuais e às necessidades reais do desporto equestre e dos seus agentes.

### **Desporto Sustentável & Responsabilidade Social**

Vamos desenvolver esforços em temas como a ética no desporto, bem como implementar uma estratégia junto das CO's de medidas de sustentabilidade que reduzam os impactos ambientais. Relacionado com a responsabilidade social, vamos trabalhar para concretizar uma iniciativa de conciliação da carreira desportiva com a carreira académica.

### **Conclusão**

#### **Orçamento 2023**

O presente orçamento, como referido anteriormente será também um exercício orçamental muito exigente e rodeado de incerteza. Não obstante, foi elaborado de acordo com as necessidades apresentadas no Plano de Atividades da Federação Equestre Portuguesa para o ano de 2023.

A FEP entende ser este orçamento o possível e adequado às metas estruturais e desportivas a que se propôs.

Tal como referido, na introdução do Plano de Atividades, este Orçamento procura ser o mais realista possível tendo sempre presente a necessidade absoluta de continuar a assegurar o equilíbrio patrimonial da FEP.

Haverá certamente limitações orçamentais a ultrapassar que serão ponderadas a cada momento. Este orçamento está elaborado dentro do pressuposto de manutenção dos apoios do IPDJ, instituição que sempre tem apoiado a FEP e com a qual continuamos a contar para 2023.

Mais uma vez, reafirmamos a profunda convicção que a articulação e diálogo entre os vários agentes – Federação, Clubes, Atletas, Oficiais, Treinadores e associações representativas é fundamental para o desenvolvimento da Nossa Federação e do Desporto equestre.

## Orçamento

FEP - FEDERAÇÃO EQUESTRE PORTUGUESA						
ORÇAMENTO 2023						
Conta nº	Descrição	Orçamento 2023	Atividades regulares			
			Organização e Gestão	Desenvolvimento da actividade desportiva	Seleções Nacionais e Alto Rendimento	Eventos desportivos internacionais
Total dos custos		1 239 217,63	575 217,63	343 000,00	321 000,00	0,00
<b>62</b>	<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>245 217,63</b>	<b>245 217,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2 11	Electricidade	1 383,40	1 383,40			
13	Água	539,55	539,55			
14	Outros fluidos - gás	0,00	0,00			
15	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	429,98	429,98			
17	Material de escritório	24 932,46	24 932,46			
21	Despesas de representação	3 250,00	3 250,00			
22	Comunicação	14 000,00	14 000,00			
23	Seguros Desportivos	98 864,91	98 864,91			
23	Seguros Próprios	1 216,08	1 216,08			
27	Deslocações e estadas	14 500,00	14 500,00			
29	Honorários	6 000,00	6 000,00			
32	Conservação e reparação	2 500,00	2 500,00			
34	Limpeza higiene e conforto	5 205,10	5 205,10			
36	Trabalhos especializados (contabilidade e ROC)	15 396,16	15 396,16			
	Trabalhos especializados (outros)	42 000,00	42 000,00			
	Outros	15 000,00	15 000,00			
<b>64</b>	<b>Custos com o pessoal</b>	<b>280 000,00</b>	<b>280 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>65</b>	<b>Outros custos</b>	<b>664 000,00</b>		<b>343 000,00</b>	<b>321 000,00</b>	<b>0,00</b>
	Desenvolvimento e Prática Desportiva	343 000,00		343 000,00		
	Alta Competição e Selecções Nacionais	321 000,00			321 000,00	
	Eventos desportivos Internacionais	0,00				0,00
	<b>Documentação FEI</b>	<b>50 000,00</b>	<b>50 000,00</b>			
	<b>Total dos proveitos</b>	<b>1 239 217,63</b>	<b>775 467,63</b>	<b>223 000,00</b>	<b>240 750,00</b>	<b>0,00</b>
<b>72</b>	<b>Proveitos Associativos</b>	<b>374 467,63</b>	<b>374 467,63</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
1	Quotas Clubes	45 000,00	45 000,00			
5 1	Cavaleiros Praticantes	101 217,63	101 217,63			
	Cavaleiros Competição	85 000,00	85 000,00			
2	Cavalos	98 000,00	98 000,00			
7 2	Comissões Organizadoras	30 250,00	30 250,00			
9	Taxa RNCF	15 000,00	15 000,00			
<b>73</b>	<b>Proveitos Suplementares</b>	<b>156 000,00</b>	<b>156 000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
7	Seguros Desportivos	96 000,00	96 000,00			
8	Cursos	10 000,00	10 000,00			
	Documentação FEI	50 000,00	50 000,00			
<b>74</b>	<b>Subsídios à exploração</b>	<b>708 750,00</b>	<b>245 000,00</b>	<b>223 000,00</b>	<b>240 750,00</b>	<b>0,00</b>
	IPDJ - Organização e gestão	245 000,00	245 000,00			
1	IPDJ - Desenvolvimento da prática desportiva	223 000,00		223 000,00		
	IPDJ - Alta competição e selecções nacionais	240 750,00			240 750,00	
	IPDJ - Eventos desportivos internacionais *	0,00				0,00

\* IPDJ - Eventos desportivos internacionais  
por definir

0,00  
0,00